

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Ano IX

Director da Redacção:  
José Baptista de Figueiredo

RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE  
DOMINGO 10 DE SETEMBRO DE 1900

Gestor da impressão:  
José Gomes de Nascimento

Nº 177

## O Exemplo

Para fins convenientes, prevenções aos erros cometidos e agravantes desta periodico que:

As respectivas cobranças presscrevem-se sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês; as reclamações de quaisquer natureza, referentes ao serviço da generala ou da direcção, só serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no general ou no director do EXEMPLO.

### ASSIGNATURAS:

Anno .....	124000
Mex. ....	18000
Numero avulso ...	4300

Escritorio — Rua Demetrio Ribeiro N. 177,

Reclamamos aos assinantes tanto de foras como desta capital, que tenham mindado do quanto, nos ministras a Indicação seria de suas realidades, afim de não haver interrupção na entrega dessa folha, e evitar contínuas reclamações.

Provínimos aos nossos assinantes e ao público em geral que mudarmos o nosso escritorio e redigação para a rua Demetrio Ribeiro n. 177.  
Gremio José de Patrocínio

### 90 DE SETEMBRO

Passa-se amanhã, uma data que afixa aos olhos do mundo civilizado, que o amor do povo brasileiro pela liberdade é um sentimento cultivo de de ar a sul do país, tornando-se as suas conquistas epópoeas de heroísmo, trazidas pela bravura abnegada dos que habitam esse terrão, desde o tempo em que pelo acesso cahira a direcção do Brasil sob o domínio farrenho do tacanho governo português.

Após a falsa picareta da política, com o grito «Independência ou Mortel» nas margens do Ipiranga, que teve por fim implantar no solo americano uma ramificação da arvore histórica da gynastica de Portugal, para serem novo ninho dessas aguadas coroadas da ociosidade humana, os amantes do progresso compreenderam o ludibrijo grotesco do que foram victimas, pois a independência do Brasil em tais condições, sob o patronato de uma monarquia, não passaria a ilusão de um cogumelo da nossa civilização, à sombra da qual veriam morrer os aspirações de novas ideias.

Dahl os desejos da posse de si mesmo desenvolvido no povo brasileiro e os consequentes protestos contra a prepotência dos dominadores régios, rebentando em revoltas, ora em Pernambuco, ora na Bahia, ora em São Paulo, como crateras do vulcão do civismo, em eruptions de fúria da natureza.

Chegou a vez enião do povo riograndense concorrer para a reivindicação dos brios nacionais, abocanhados pelas violências do poder central, que se sobrecrezava de imposso reitador e descalabrida extinguições administrativas e o fez, abrindo nas páginas da história das lutas pelo direito e a justiça, que devem ser os alvos da fraternidade universal, esse canhão da legenda gloriosa do 20 de Setembro de 1835.

O Exemplo Jornal do Povo, presta nestas ligeiras linhas, sinceras homenagens à memória dos heróis que sacrificaram a sua informe coesilia monárquica que cultiva, gava e direito de vender e compras

humana, crenças arrancadas de preceus da morte, da memória das mortes, e reponham, enluminando as valas com cadáveres (respeitados pelas batas dos cambales) esse mesmo sacrifício fratricido, 10-20 de Setembro de 1835.

### P A E C E T E

Folgo!... Alou se a mansão das mortes quem na terra ful o Pae Celeste!

Na sua grotesca filhuleia de arrumar a vida dos que se julgavam com a diva atrapalhada, por misteriosos malefícios, o Pae Celeste, acordou muitas esperanças dos falecidos, aleiou muita tempestade doméstica, e deu ilusões huias dor.

E tudo isso fez sem gasto de dinheiro nem de muitos estudos, e com um pouco de artimanha, cedujava pela falta de caridade e pelo egoísmo dos scientistas!

O Pae Celeste foi um desses predestinados da Humanidade que, de um momento para outro, tornam-se um apostolo do Bem, apenas com o conselho de um chão de arruda ou de guiné; uma fomentação de «quitiquito» ou de «cantiga de mulata»; uma bendizura, ou uma «sympathia», uma prece ou um terço.

Quasi sempre, tais nomeadas, surgiram ante uma enfermidade que deixava em desatino a família do enfermo, por escassas pecuniarias para chamar um sacerdote da scienzia medica: daí a intervenção das visitinas penalizadas com o desespero dos donos dos doentes e o consequente conselho consolador de uma delas:

— Olhe, vizinha, eu não queria afangar que seja; mas isto parece «sol na cabeça» ou a «má de corpo» na bocca do estigmata; porque não chama para vir o dentista, aqui o vizinho José é um caboclo velho, deve entender dessas coisas — olhe ou a mulher dele... ou tuento visto cada causa!... — As vezes, quem sabe?

quando Deus quer...

— Até água fria é remedio: atalha outra circunstância, tocada pelo mesmo sentimento que inspirara o conselho dado pela primeira.

E assim é aberta a porta do céu por onde desce a terra um enviado de Deus, em caso taes.

Depois disso a habilidade e a ardua do predestinado so encarregam de desenvolver a sua fanya, aureola com o misticismo do poder divino.

Assim como ha medicos especialistas para tratar das moléstias que accometeinem tantas partes em quantas são divididas o corpo humano: dos olhos, dos fígados, dos ouvidos da orreta etc.; e cada um adopta para trato o remedio que melhor lhe parece: homeopatico etc., assim também os que se dedicam a curar os males de origem desconhecida, por meio de bruxarias e sympathias, empregam a clinica os males que lhes parecem mais efficazes, para chegarem q sim desejado de empregar a confiança credulidade dos que recorrem a sua miraculosa scencia.

O Pae Celeste acabava de cumprir na cadeia civil degra capital uns sentenza por crime de morte cometida, dixem os jortões de vincentim, lá para as bandas do Rio Pardo.

One, na cadeia, naquelle grande bazar do Mal, onde a intriga a calunia, a miseria e a luxurias expõem seus amargos fructos, colhidos na ubertosa arvore da humanidade, o Pae Celeste, que era um desses fructos caídos de maduro, e como tal conhecido (o José Madure) fe-

profundo estudo psychologico das consciencias, como a delle sujeita aquela enorme caldeira daga da barreira dos costumes sociais e dos marmeleiros das lavagens externas do marmeleiro em rama ou de «rabo de tubo», applicadas como calmante e regeneradoras nas forças energentes da regeneração, nos casos de manifies-tação de espíritos revoltados por qualquer razão occulta.

Sabido de tal «universalidade», o Pae Celeste entendeu de si próprio, e de pôr em prática, em proprio, os ensinamentos que recebera e observara; e ionou para sua especialidade tirar espíritos maus dos corpos bons; e particular de homens que deixavam as mulheres e vice-versa, mulheres que deixam os homens, sob o pretexto de «causa feita».

E tinha per divisa medica: «castigar a pau a matra corrupta, para o saco do espírito soffredor»; ou por outra: «qua a prece não conseguem no espírito o pau desmancha no corpo».

Leu uma vez ou outra, aplicava o Pae Celeste um costume de macellação, ou seja, para dor da barriga e dos «pitos».

Era tal a afluencia de clientes a sua porta que abalou a credulidade de uns e dispersou a cobiça de outros que, feridos no seu amor proprio de doutores formados, erraram um «balde» contra o tribulhão do Pae Celeste que deram com coltada na polícia.

E assim o filho de Deus, e pão do céu na terra, se viu trancafiado num dia entre as quatro infernais portas de um carcere, perseguido por aquelles cujo egoísmo e deshumanidade eram o melhor estrume para fazer ranificar a fructificar a sua planística scencia.

E' verdade que o excesso de gaveta ocoescionou o abuso de profissão, fazendo com que o misticodromo passasse de «pato» a «ganso»; porque ha muitos que agradecem a mandingaria do Pae Celeste a paz domesticas que gozam.

Quando morreu?...

Homena que o Pae Celeste, não vem ao caso saber onde e quando morreu; desapareceu apenas dos olhos dos mortais, deixando na recordação dos que aproveitaram de sua scienzia «occulta» os sulcos de sua phosphorecence vital.

### Impressões

Slim senhores! Que esplendida, sublime!

Quantas coisas vi.

Indescrivivel!

Não podia haver mais enthusiasmo.

Em todos os convites viasei o palpit que bate desmostrava a satisfação relativa!

Ab! ia esquecendo-me de dizer que isto tudo passou no bello bairro de Arco da Baroneza.

Aquelle arrabalde que outr'orago saiu de uma fuma triste, que encerava uma história lugubre, ergueu-se, rehabilitou-se, e hoje os moradores d'ali continuam uns só familia, existindo sómente a confraternização.

— Pois bem.

— Estupefacto mesmo, curioso bastante para ali me dirigir.

— Oh! que beleza!

Encontrei nuna minha ex-menina a Pequena, e fiz que abobado! Santo Deus!

Dedicando afectos ao Arthur, o Janota querido da farrá.

Que ciumes live eu!

Fui adante; não pude suportar por mais tempo aquela idyllo.

Desparei em uma casa embrião

do certo da banda Lyra, Oriental,

que com galhardia a correção ex-

cutava bonitas peças do seu vasto

repertório em verdilho jardim...

Imaginem: a Morena graciosa, a Dolores, a Carlota, a Linda, a cincunpeça Hermínia, com o seu fu-

turo e muitos outras elegantes vadio-ritas.

Como eu não fiquei só com aquelas belas fofas unidas não sei que me parecia!

E davam um realce inigualável feita.

Toda curiosa, com certeza à conta de seus prefeitos... E a tudo eu ia não achá-lhe que correspondesse aos meus olhares, as mi-

meas canas, talvez para combar que hu havia a Vlava Alegre.

P. Alegre — 12-8-909.

Cymbaliv

Galerias dos novos amadores dramáticos

### RETRATOS A CARVÃO

• P. H. S.

VI

Depois do longa ausência, voltejou a caricaturar os nossos amigos com os meus retratos.

Não é alto nem baixo, pra não dizer que é quasi da altura do Pão de Assucar; moreno, olhos pretos e pequeninos, acívio, cabelos pretos lisos e repartidos para o lado; bigode também preto, boca pequena e esplêndidos dentes, muito embora sempre com dor nos mesmos.

Também é «capitalista», porque assim nasceu e cresceu, tendo 24 annos completados no dia 15 de corrente.

— É muito inteligente e amigo de servir, porém muito desconfiado.

— Para elle é isto: «Confiar desconfiando sempre; santo valente, o nosso retratista tudo que faz nobre, tem que se lhe prestar muita atenção, do contrario ele desconfiado».

— Como amador dramático é magnifico, comicó de fazer rir até o mais sério burguez.

Ha muito que o retratista desconfiado não tem o prazer de velo-trabalhar.

A peça onde o nosso retratado se celebrou foi no drama «O modelo» fazendo o Galtimand, appellido este porwe, é conhecido entre os demais amadores do novo Gremio José do Patrocinio.

Ha muito que não temos o imenso prazer de apertar-lhe a mão ou de lhe cumprimentar, mas isto explica-se do seguinte modo: por descrença ou talvez... desconfiado.

— Ando sempre preocupado, cansado mesmo; às vezes me lembram como é que o nosso herói tem tanta para tanta cosa... mas isto mostra o seu desprendimento para com os nossos amigos.

— Na repartição onde é estimado funcionalario, ali mesmo presta serviço ao nosso madadio orgão e ao future Gremio José do Patrocinio onde retratado occursa hoje o lugar nº 1 entre os demais amadores.

P. Alegre — 12-8-909.

Oribter.

### Sport Hippico



Por falta de boa vontade da parte dos proprietários de animais, deixou a Protectora de realizar corridas domingo pp.

Desejando o aperfeiçoamento da raça cavalar, firmou-se ella no propósito de não consentir que façam parte de seus programmas, animais que não estejam registrados na repartição que para este fin creou o governo do Estado.

Nas condições exigidas, só se apresentaram concorrentes para seis palpites, tornando-o impossível a realização da festa.

Dentre os sete conseguidos para hoje, destaca-se o denominado, Rio Grande do Sul, composto pelos seguintes parelheiros: Hermílio II, Magdalena ex-Vetarruma, Djalma, Guarany, Hypogriffo e Cambes, que o disputarão no tiro de 1.800 metros.

Abajo damos os nossos palpites.

1º lugar — Gachita

Austriño — Joubert

Oceano — Cambes

Condor — Gachita

Talitha — Bertha

Judeu — Oceano

Guarany — Hypogriffo

Azores — Cambes, Joubert, Gáli, Tase, e Cambes.



A Belleza  
da pelle"

estimosa com o perfume  
Creme Ideal

Presentado na Exposição Nacional  
de 1905.

Este delicioso e inalterável  
Creme da frescura & cutis é  
e aveludado da modadade.  
Limpa e tornando das rugas  
protege e dá à pelle a beleza  
e vigor da juventude.

Professores da Faculdade  
de Medicina e Ilustrados cí-  
clicos da capital atestam  
a eficácia do Creme  
Ideal nas moléstias de  
pelle, como sejam: panos,  
espinhas, sardas, emplagema-  
ticas do rosto, tespas,  
cônchegas, amaduras, cravos,  
etc., etc.

A venda nas principaes  
Pharmacias e Drogarias

Depósito geral:  
Pharmacia Carvalho.

CAFE S. PAULO

Fabricado  
no  
armazem de  
mantimentos

de  
A. Maisonnave & Cia.

á  
rua dos Andradas  
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18000

5 kilos á 900

Café Particular

Aromático e delicioso

1 kilo .. 18000

5 kilos .. 44500

Ao Maisonave  
MERCADO 121 e 123.

Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64  
esquina da rua Vaco Alves.

Preços correntes:

Ameixa refilado kilo .....	640
Assucar unha novo kilo .....	540
Agardecido garr. 500 — medida 15000	
Banha superior kilo .....	840
Feijão preto kilo .....	200
Kerossene lata .....	45000
Queijo serrano kilo .....	12300
Velas Brasilieras pacote .....	12000
Vinho Adriano garrafa .....	25700
Latto condensado (Moga) .....	800

Armazem  
Costa Junior

Chama Atenção da nobre freguesia vêr as grandes pechincha que existem nessa Casa, como seja Generos Coloniaes e Extrangeiros.

Não tem Competencia de qualquer outra casa

Manda-se enfiregar em casa das freguesias, vár para Crér.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166

Porto Alegre

João F. da Costa Junior

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-  
cernente a  
photographia  
e a  
pintura.

277  
A la Maison „TAURUS“



de  
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, machanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A la Maison „Taurus“

de  
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, suportando ate o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇO MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98.

Porto Alegre

Photographia Central

Esta photographia continda a tirar uma duzia de retratos, formato gabinete, com direito a um grande, por

12000

Rua Marechal Floriano n. 130,  
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira  
Porto Alegre.

Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombônes e Balas da Fabrica Falchi, premiada com medalhas de ouro e outras recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim, São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & Cia

Rua dos Andradas n. 16

CLUBS

de machineas de escrever Hiltzkenederfer de gramophones americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre

O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria acaba de receber o maior sortimento de brins até hoje importado!

Fadriegas arte-nova e para todos os gostos.

Dispõe de um colossal sortimento de casacinas, flanelas, cortes de colletes, etc.

Fatiotas para todos os preços.

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegancia no fato por vez e sua oficina dirigida por pessoas que possue o diploma de una Academia de arte.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207

# CHAPELARIA MODERNA

de

## Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229 — Filial: Rua Voluntários da Patria 161A

### Attention freguezia

Acaba de chegar o maior completo dos esquemas de chapéus de palha para esta casa. A coleção é mais que boa para férias pachischa. Artigo bom e barato.

Uma visita, pois,

Variadíssimo stock de chapéus de feltro e la, de todos os modelos a para todos os gostos.

E' enorme a sua coleção de gravatas, colarinhos, punhos, malhas, calcados, perfumaria, cartões postais etc.

Inclui-se de lavagem e tintura de qualquer espécie de chapéus.



### Pó de Arroz MORGANT

Adherente e de um suavíssimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe beleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de panhos e cravos. **E' o único inofensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensável a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

**Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.**

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositário para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

## A MISCELANEA

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 255A — Pelotas — Rua 13 de Novembro n. 163.

### Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta oficina é feita com prompta encanamento para apparelhos acetyllene tendo os mais aporfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmeladas, etc. Attendo a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

### CASA CHANA

Tinturaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Oficinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pelúgios ou outro qualquer arrebatado com toda a presteza e perfeição.

E' esta a única casa que oferece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernentes a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não temo má tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas, capelas. Conserta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por correio de sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as ladeiras.

A casa Chana é a única no seu gênero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido à facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatário: **Felippe Ferlauto**

### Antonio José da Silva

com

oficina de marmores e ornamentos para casas



Tem sempre em deposito ou a prompta præ-  
commenda Mármo-  
tes, tumulos, pedras para epitaphios, urnas,  
pedras para mobilias.

Ornamentos para casas, Figuras, Pirâmides, Pinhas, Globos, Vasos, Balustres, Capiteis ou quasequer outros ornamentos

Compre-se da melhor maneira  
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

### Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um  
**Boim copo de cerveja!**

Usae a Riograndense  
**marca „Boi“,**  
branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

### Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B  
Praça Concordia.

### A' Alliança

A casa mais barateira

Recebe brilhantes — Joalheria moderna em ouro, prata e platina. Grande escolha em Joias e phantasia para todos os preços

Já chegou nova partida dos famosos relógios Internacionais W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

### Clubes vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

**Felippe Jeanselme da Silva.**  
Porto Alegre.

### Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respetiva freguezia que em nosso Estabelecimento encontra-se sempre todas qualidades de biscoitos: d'água, doce, e outras qualidades. Concernente a este ramo de negócio como especialidades as Bolachinhas americanas e os Alfajores Migrantes.

Americo & Comp.  
28 - Rua Clara - 28

Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Clichés!  
Clichés!**